

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1 – O ESTADO COMO PRINCIPAL ENTE DOTADO DE PERSONALIDADE JURÍDICA DE DIREITO INTERNACIONAL: A GENERALIDADE E A EXCEPCIONALIDADE	17
1.1 Primeira parte: A Generalidade.....	17
1.1.1 Personalidade jurídica de Direito Internacional	17
1.1.2 Soberania e segurança nacional	20
1.1.3 Estados	26
1.1.3.1 Elementos constitutivos.....	26
1.1.3.2 O poder: a ordem jurídico-política	31
1.1.3.3 Reconhecimento internacional de Estado e de governo	33
1.1.3.5 Extinção dos Estados.....	40
1.1.3.6 Direitos e deveres dos Estados	41
1.1.3.7 Domínio terrestre dos Estados	45
1.2 Segunda Parte: A excepcionalidade da Santa Sé	48
1.2.1 Considerações iniciais	48
1.2.2 Tratado de Latrão	48
1.2.3 O Governo: a Nova Lei Fundamental da Cidade do Vaticano e a Lei sobre o Governo do Estado da Cidade do Vaticano	52
1.2.4 O Estado: Santa Sé ou Estado da Cidade do Vaticano?	53
2 – TRATADOS INTERNACIONAIS	59
2.1 Fontes do Direito Internacional	59
2.1.1 Fontes segundo o Estatuto da Corte Internacional de Justiça	60
2.2 Conceito e terminologia	61
2.3 Estrutura (formatação) dos tratados.....	65
2.4 Classificação	67
2.4.1 Quanto ao número de partes	67

2.4.2 Quanto ao tipo de procedimento adotado para a conclusão	67
2.4.3 Quanto à possibilidade de adesão	68
2.4.4 Quanto à natureza jurídica	68
2.4.5 Quanto à execução no tempo	69
2.4.6 Quanto à execução no espaço	69
2.4.7 Quanto à estrutura da execução	70
2.4.8 Quanto à publicidade do conteúdo	70
2.5 Processo e fases de formação (vinculação)	70
2.6 Reservas, emendas e modificações	73
2.7 Vigência dos tratados	75
2.8 Registro e publicidade	76
2.9 Observância e aplicação	76
2.10 Interpretação dos tratados	78
2.11 Tratados Celebrados entre a Santa Sé e o Império do Brasil – República Federativa do Brasil	79
2.11.1 Convenção de 28 out. 1862	79
2.11.2 Acordo entre a República Federativa do Brasil e a Santa Sé sobre Assistência Religiosa às Forças Armadas	80
2.11.3 Acordo entre a República Federativa do Brasil e a Santa Sé Relativo ao Estatuto Jurídico da Igreja Católica no Brasil	81
3 – A AQUISIÇÃO IMOBILIÁRIA POR ESTRANGEIROS NO BRASIL	85
3.1 Posse	85
3.1.1 Teoria subjetiva e teoria objetiva	85
3.1.1.1 Teoria subjetiva de Savigny	85
3.1.1.2 Teoria objetiva de Ihering	86
3.1.2 Espécies de posse	88
3.1.2.1 Posse direta e posse indireta	88
3.1.2.2 Posse justa e posse injusta	89
3.1.2.3 Posse de boa fé e posse de má fé	89
3.1.2.4 Posse ad usucaptionem e posse ad interdicta	89
3.1.2.5 Jus possidendi e jus possessionis	89
3.1.2.6 Posse nova e posse velha	90
3.1.2.7 Posse natural e posse civil	90
3.1.2.8 Posse exclusiva e composse	91
3.1.3 Aquisição da posse	91
3.1.4 Efeitos da posse	93
3.2 As formas de aquisição da propriedade imobiliária no Brasil	93
3.2.1 Usucapião	94
3.2.1.1 Requisitos	94

3.2.1.2 Modalidades	96
3.2.2 Registro do título	101
3.2.3 Acessão.....	101
3.3 As restrições à aquisição da propriedade imobiliária no Brasil por estrangeiros	102
3.3.1 Os parágrafos 2º e 3º do art. 11 da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro.....	104
3.3.2 A disciplina da aquisição de terras por estrangeiros no Brasil: a Constituição Federal de 1988, a Lei Federal 5.709/71, o Decreto Federal 74.965/74 e a Lei Federal 8.629/93	107
3.3.3 A excepcionalidade da Santa Sé na aquisição imobiliária: um caso único.....	109
CONCLUSÃO	115
REFERÊNCIAS.....	119